



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS-CCHE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS ESPANHOL**

ANA MÉRCIA FERNANDES RIBEIRO

O TEXTO LITERÁRIO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

**MONTEIRO-PB
2023**

ANA MÉRCIA FERNANDES RIBEIRO

O TEXTO LITERÁRIO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Letras, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Espanhol.

Orientadora: Prof. Ma. Maria da Conceição Almeida Teixeira

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R484t Ribeiro, Ana Mercia Fernandes.
O texto literário nas aulas de língua espanhola [manuscrito]
:
/ Ana Mercia Fernandes Ribeiro. - 2023.
24 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2023.

"Orientação : Profa. Ma. Maria da Conceição Almeida Teixeira, Coordenação do Curso de Letras - CCHE. "

1. Língua espanhola. 2. Textos literários. 3. Formação de leitores. I. Título

21. ed. CDD 372.6561

ANA MÉRCIA FERNANDES RIBEIRO

O TEXTO LITERÁRIO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Letras, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Letras Espanhol.

Aprovada em: 30/06/2023.

BANCA EXAMINADORA

Mrs. da Conceição A. Teixeira
Profª. Ma. Maria da Conceição Almeida Teixeira (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Cristiane A. S. Correia
Profª. Dra. Cristiane Agnes Stolet Correia
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aliana das Neves Barbosa Sá
Profa. Esp. Aliana das Neves Barbosa de Sá
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A toda minha família, de forma especial aos meus pais Josefa Maria e Sebastião Soares, que são minhas maiores fontes de inspiração e encorajamento, DEDICO.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 TEXTO LITERÁRIO: REVISÃO CONCEITUAL DO TERMO E A FORMAÇÃO DE LEITORES.....	9
3 O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA E A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS COMO FERRAMENTAS NA CONSTRUÇÃO SOCIAL E INTELLECTUAL DO LEITOR.....	13
4 O DOCENTE E O TEXTO LITERÁRIO: O PROCESSO DE MEDIAÇÃO LEITORA NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS	20

O TEXTO LITERÁRIO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

Ana Mércia Fernandes Ribeiro¹

RESUMO

O uso de textos literários nas aulas de língua estrangeira, no caso o espanhol, configura-se como uma prática favorável para a obtenção de avanços linguísticos, por ter como função ser fonte de conhecimento, conservar e difundir uma cultura além de educar a sensibilidade artística. Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo geral discutir a importância do uso de textos literários nas aulas de Língua Espanhola. E como objetivos específicos: evidenciar, através de uma pesquisa bibliográfica, como o texto literário pode se tornar uma ferramenta relevante no processo de ensino-aprendizagem do espanhol; discutir o processo de mediação leitora utilizada pelos docentes para diminuir algumas dificuldades enfrentadas pelos alunos no uso de textos literários nas aulas de Língua Espanhola e enfatizar sua importância na formação cidadã dos discentes. Quanto a metodologia adotada, caracteriza-se como uma pesquisa do tipo bibliográfica, por desenvolver de forma independente um aporte teórico para este estudo. O tema conta com um arcabouço teórico como o de Bezerra, Santos e Moura (2019), Silva e Cardoso (2021), Silva (2022), entre outros autores que trazem uma significativa contribuição bibliográfica a essa pesquisa. Os resultados obtidos ressaltam a importância do tema em seu aspecto conceitual e na formação de leitores; destaca o ensino da língua espanhola e a utilização de textos literários como elementos válidos que contribuem para formação intelectual e social dos alunos; e, trazem uma abordagem reflexiva sobre o docente e o texto literário dentro do contexto mediador no ensino da língua estrangeira.

Palavras-chave: Língua Espanhola. Textos Literários. Formação de Leitores.

RESUMEN

El uso de textos literarios en las clases de lengua extranjera, en este caso el español, es una práctica favorable para la obtención de avances lingüísticos, ya que su función es ser fuente de conocimiento, conservar y difundir una cultura, además de educar la sensibilidad artística. Así, la presente investigación tiene como objetivo general discutir la importancia del uso de textos literarios en las clases de lengua española. Y como objetivos específicos: mostrar, a través de una investigación bibliográfica, cómo el texto literario puede convertirse en una herramienta relevante en el proceso de enseñanza-aprendizaje del español; discutir el proceso de mediación de lectura utilizado por los profesores para reducir algunas dificultades que enfrentan los estudiantes en el uso de textos literarios en las clases de lengua española y enfatizar su importancia en la formación ciudadana de los estudiantes. En cuanto a la metodología adoptada, se caracteriza como una investigación bibliográfica, por desarrollar de forma independiente un aporte teórico para este estudio. El tema tiene un referencial teórico como el de Bezerra, Santos y Moura (2019), Silva y Cardoso (2021), Silva (2022), entre otros autores que aportan un

¹ Graduanda do curso de Letras habilitação em Língua Espanhola na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail: ana.mercia@aluno.uepb.edu.br

importante aporte bibliográfico a esta investigación. Los resultados obtenidos destacan la importancia del tema en su aspecto conceptual y en la formación de lectores; destaca la enseñanza de la lengua española y el uso de textos literarios como elementos válidos que contribuyen al desarrollo intelectual y social de los alumnos; y, traer un enfoque reflexivo sobre el docente y el texto literario dentro del contexto mediador en la enseñanza de lenguas extranjeras.

Palabras clave: Lengua Española. Textos Literarios. Formación de Lectores.

1 INTRODUÇÃO

O uso de textos literários nas aulas de espanhol possibilita bem mais que apenas “trabalhar literatura” ou ser pretexto para trabalhar gramática, pois permite que os alunos, em contato com tais gêneros desenvolvam a imaginação, criatividade e a ampliação da visão de mundo, pois, na maioria das vezes os textos são utilizados somente como exemplificação de conteúdos gramaticais.

É preciso que os alunos tenham contato com o texto literário, e que ele seja trabalhado de forma que rompam barreiras entre o aluno e as dificuldades impostas de se trabalhar com a literatura, uma vez que é uma oportunidade de conhecer outras épocas, comportamentos e culturas.

Goettenauer (2005) cita que o enriquecimento cultural na pluralidade dos saberes linguísticos, a exemplo do ensino da língua espanhola, leva o aluno a se apropriar de novas perspectivas, ideias, opiniões e vínculos afetivos através de um idioma distinto da língua materna, ou seja, permite conhecer e ultrapassar culturas, modos e costumes de uma dada sociedade.

Para Cândido (2011,p.177) a literatura para nossa sociedade é um instrumento de instrução e educação adentrando os currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo, pois nega, propõe, denuncia, apoia e combate, oferecendo a possibilidade de viver os problemas dialeticamente.

Ainda, para Candido (2011) a literatura é um direito do cidadão, que, a partir desse conhecimento, a sociedade pode refletir a respeito das diversas situações que ocorrem, uma vez que as manifestações literárias estão sempre presentes em nosso meio.

Assim como a alimentação, a saúde e os direitos básicos do ser humano, a literatura também é um direito, pois ajuda a formar algo essencial no indivíduo, que é

sua personalidade. É também através da literatura que os autores denunciam algo, fazem uma espécie de mascaramento social, algo que é comum ver nas obras literárias.

O Texto Literário (TL) “[...] é uma construção textual de acordo com as normas da literatura, com objetivos e características próprias, como linguagem elaborada de forma a causar emoções no leitor”² (discutiremos mais profundamente seu conceito ao longo do trabalho). Silva e Lima (2018) vão apontar que o TL teria como funções: ser fonte de conhecimento, conservar e difundir uma cultura além de educar a sensibilidade artística.

Acrescentamos também que o êxito de suas contribuições nas aulas de espanhol depende também da relação com o professor. Desta forma, entende-se o papel do professor, nessa mediação, como principal responsável pela qualificação e formação do leitor, pois ao desenvolver modalidades didáticas com o uso de textos literários nas aulas que apresentem propostas e hábitos de leitura que favorecem o aprendizado como parte constitutiva na formação do discente, promove um ambiente atrativo para o aluno.

Segundo Beserra (2014) é possível nos depararmos com professores que acreditam em novos conhecimentos, e até outros que se preocupam em desenvolver mudanças em sua própria prática pedagógica. A autora destaca que o aluno-professor “[...] sabe o que deve e o que não deve fazer [...]” (BESERRA, 2014, p. 46), mas mesmo assim, insiste em distanciar o seu saber do seu fazer.

A língua não é estática e “[...] está repleta de elementos sócio-histórico-cultural [...]” (SILVA; LIMA, 2018, p. 92). Assim, ensinar língua não se restringe a ensinar gramática ou ensinar a falar e reduzir o ensino da língua a gramática é desconhecer todos os outros fatores que a permeiam. Na perspectiva de Viana (2016), o ensino da língua vai além do saber coisas sobre a língua, é incluir em seu ensino pontos extralinguísticos, culturais e críticos que auxiliem o leitor na leitura feita.

Partindo dessas dimensões do ensino da língua, surgiu o interesse pelo tema e na disciplina de Literatura Hispano-Americana I, no curso de Letras Espanhol ofertado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VI. Durante as aulas, percebeu-se a relevância de se trabalhar em sala de aula obras literárias e

² Disponível em: <https://www.significados.com.br/texto-literario/> Acesso em 06 jul 2023

enxergar nessa vertente subsídios valiosos no ensino-aprendizagem da língua espanhola.

Desta forma, foi traçado o seguinte objetivo geral: discutir a importância do uso de textos literários nas aulas de Língua Espanhola. E, os objetivos específicos: evidenciar, através de uma pesquisa bibliográfica, como o texto literário pode se tornar uma ferramenta relevante no processo de ensino-aprendizagem do espanhol; discutir o processo de mediação leitora utilizada pelos docentes para diminuir algumas dificuldades enfrentadas pelos alunos no uso de textos literários nas aulas de LE; e enfatizar sua importância na formação cidadã dos docentes.

Trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, por “[...] buscar explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas” (MARTINS; THEOPHILO, 2009, p. 54). Uma pesquisa bibliográfica é um excelente meio de formação científica por visar desenvolver de forma independente um arcabouço teórico para estudo.

Para Rodrigues (2007), uma pesquisa bibliográfica dispensa a busca por fontes primárias, pois dispensa a preocupação com a escolha dos informantes e/ou com a elaboração de instrumentos de coleta de dados, tais como: a entrevista e o questionário.

E, como arcabouço teórico que demonstrem a relevância do tema, autores que tratam da leitura e do ensino da língua espanhola, estão distribuídos ao longo do trabalho, entre os quais citamos: Freire (2009), Santos (2010), Silva (2011), Beserra (2014), Cunha e Penha (2016), Silva e Lima (2018), Bezerra, Santos e Moura (2019), Silva e Cardoso (2021), Silva (2022), que dão sustentação às ideias apresentadas.

O trabalho está estruturado em 3 seções. Após esta, de caráter introdutório, a segunda seção traz o referencial teórico, que discorre a respeito do Texto Literário. No capítulo 2, intitulado “o Texto Literário: revisão conceitual do termo e a formação de leitores”; discutiremos sobre o conceito texto literário, suas particularidades e suas contribuições para a formação leitora do indivíduo. No capítulo 3, “O ensino da língua espanhola e a utilização de textos literários como ferramenta pedagógica na construção social e intelectual do leitor”; Apontamos a abrangência do texto literário como ferramenta em sua construção social e intelectual e suas contribuições para a formação reflexiva do indivíduo.

Já no no capítulo 4, que tem como título: “O docente e o texto literário: o processo de mediação leitora no ensino da língua espanhola”, debatemos sobre a importância do professor mediador no processo de aprendizagem do aluno, através dos Textos Literários. Por fim, na seção seguinte tem-se as Considerações Finais, quando apresentamos as conclusões a que chegamos, após as discussões, sobre a importância do uso de TL nas aulas de língua espanhola, como ferramenta pedagógica no processo ensino-apredizagem do espanhol, a partir do processo de mediação leitora utilizada por docentes para enfrentar possíveis dificuldades no uso de textos literários nas aulas de LE na formação cidadã dos discentes

2 TEXTO LITERÁRIO: REVISÃO CONCEITUAL DO TERMO E A FORMAÇÃO DE LEITORES

Considera-se um Texto Literário, doravante TL, aquele apresentado parcialmente ou em fragmentos, desde que não sejam adaptados. Obras ou textos adaptados, a exemplo das peças teatrais, romances, crônicas, contos fábulas, poemas, etc. por serem reescritos, perdem sua autenticidade e estética, além de não conseguir dar espaço a tudo o que foi dito na obra literária, uma vez que foram retocados e produzidos para fins didáticos (BARBOSA, 2017).

Para melhor discussão e entendimento, cremos ser importante diferenciar o Texto Literário do Texto Não Literário. Para Pimentel (2012, s.p.), no primeiro “[...] a expressividade é o mais importante. O conteúdo, nesse caso, fica em segundo plano. O vocabulário bem selecionado transmite sensibilidade ao leitor. O texto é rico de simbologia e de beleza artística”, como exemplo podemos citar o conto, o poema, o romance, peças de teatro, novelas e crônicas.

Enquanto que o segundo “[...] apresenta linguagem objetiva, clara, concisa, e pretende informar o leitor de determinado assunto. Para isso, quanto mais simples for o vocabulário e mais objetiva for a informação, mais fácil se dará a compreensão do conteúdo: foco do texto não literário” (PIMENTEL, 2012, s.p.), a exemplo das notícias, dos artigos jornalísticos, dos textos didáticos, dos verbetes de dicionários e

enciclopédias, das propagandas publicitárias, dos textos científicos, das receitas culinárias, dos manuais, entre outros.³

Continuando a discussão sobre o TL, (2017, p. 11) aponta que ele “[...] tem a capacidade de representar a língua como criação de sentido, ultrapassando os diálogos usuais dos manuais de ensino”. Portanto, o que torna um texto num TL é a função poética da linguagem, pois não trata apenas do aspecto formal, mas também do seu conteúdo.

Cunha e Penha (2016) conceituam TL como o ponto de partida para qualquer modalidade de trabalho que envolva a literatura. Contudo, a leitura precisa fazer sentido, ter utilidade para o leitor e possibilitar um direcionamento que o conduza a ligar o TL e sua vivência de mundo.

Na perspectiva de Seixas (2021, p. 4) o texto literário “[...] é antes de tudo um jogo de linguagem, no qual esta pode aparecer tanto quanto o próprio conteúdo veiculado”. Posto que requer um olhar direcionado do leitor, sua atenção para a leitura, e, dessa forma consiga atravessar palavras e frases de forma clara, objetiva e direta.

Ao discutir o conceito de texto literário, Souza (2023) faz uso das características dessa modalidade e formula a ideia de tratar-se de um texto cuja funcionalidade quase não existe, ou seja, não é escrito para cumprir determinada função e/ou propósito. Pode apresentar um ou vários sentidos, traz uma perspectiva subjetiva, e, ausência de função utilitária visto que é o leitor que acaba criando uma função para o conteúdo lido.

Freire (2009, p. 23) cita que “O texto literário, pelas suas particulares, permite que o leitor se posicione criticamente sobre aspectos ficcionados da realidade, estabelecendo relações de verossimilhança com a mesma”. Além de se tornar um aliado na didática, aflora a participação na sala de aula por sua riqueza linguística.

Aos leitores, mais do que um processo contínuo de absorção de informações acerca de autores e obras, os TL auxiliam no processo de amadurecimento progressivo de ideias, ou seja, quando se estuda, se reflete, se argumenta, se desenrolam os sentidos à níveis pessoal e intelectual.

³ PIMENTEL, Carmem. **Texto Literário e Não Literário**. (2012) Disponível em: <http://educacao.globo.com/portugues/assunto/estudo-do-texto/texto-literario-e-nao-literario.html>
Acesso em 06 jul 2023

O tipo de leitura que pede o texto literário pode estimular e desenvolver uma cadeia de micro habilidades e de estratégias válidas para a construção de uma competência crítica leitora, que repercutirá na capacidade global do aluno para aproximar-se dos fenômenos, dos conteúdos, dos conhecimentos que pretenda adquirir; ao mesmo tempo, a série de conhecimentos aportada pelos textos lidos e significativamente assimilados, constitui o substrato para seguir construindo esse contexto de referência, em que têm lugar as interações e que permite um maior desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades. Trabalhar com e desde a literatura é uma forma privilegiada e muito idônea para completar esse círculo do processo de ensino e aprendizagem que vai das habilidades do conhecimento ao conhecimento das habilidades (SANZ, 2010, p. 135).

Neste sentido, o texto literário precisaria estimular estas micro habilidades e estratégias para que o aluno possa se aproximar dos aspectos que estão envolvidos na formação deste texto, bem como dos temas e conteúdos que serão trabalhados pelo professor. Assim, quando a leitura de um TL não é capaz de construir sentido para o leitor, esta leitura nunca existiu, pois é desmotivador ler algo que não faz sentido, algo que não compreendemos. Diante disso, a seleção de TL deve atender às necessidades a quem se destina e considerar se este possui conhecimentos prévios à sua compreensão (CUNHA; PENHA, 2016).

“O TL além de instigar a imaginação, propõe uma visão crítica e formadora, tendo em vista o seu valor polissêmico e a motivação de múltiplas competências” (BESERRA, 2014, p. 37). Trata-se de um texto que não necessariamente é prático e que pode gerar multiplicidade de interpretações, em função da subjetividade de quem o escreveu.

Nem sempre criado para um determinado propósito de uso prático, o texto literário proporciona interações abstratas que vão além do sentido real das palavras. Santos (2010) reforça que as palavras impressas devem conter um significado que exceda o que está escrito, pois de alguma forma passam a fazer parte também da experiência pessoal do leitor.

Na sala de aula, o professor é o sujeito que, na maioria das vezes, vai apontar ou auxiliar o aluno a encontrar que significados seriam esses, implícitos ou explícitos. Santiago *et al.*, (2018, p. 2) entendem que “[...] o uso dos textos literários contribui para a formação do estudante em contato com outras culturas, para que ele possa conhecer e respeitar a diversidade”. Ao discutirem sobre essa temática,

acrescentam que o TL possibilita o desenvolvimento da criatividade, imaginação, e o gosto pela leitura no aprendizado de um novo idioma.

Lima e Lago (2013) destacam que o TL possui a capacidade de tornar o leitor ainda mais crítico e plenamente capaz de produzir enunciados, estabelecer significados em vários contextos, além de abordar temas bem mais próximos a sua realidade. Principalmente quando retratam temas que fazem parte da realidade de seus leitores, pois auxilia nas reflexões que podem ser feitas e, por vezes, na ressignificação de vidas e conceitos.

Segundo Freire (2009), uma particularidade do TL é a descodificação, a capacidade de compreensão que leva o leitor a conhecer o contexto produzido e a metalinguagem do texto com o qual se depara. Produzido mediante códigos, o TL exige que o leitor investigue e conheça o contexto de produção, que tente descortinar, desvendar os sentidos trabalhados no texto, e, assim, consiga retirar proveito a nível pessoal e de aprendizado.

Trabalhar a leitura nas aulas de língua estrangeira, nesse caso, nas aulas de espanhol, não é tarefa fácil para o professor, muitos deles se preocupam por querer instigar e orientar eficientemente o aluno a compreender os textos escritos, no entanto, exclui ou esquece na sua prática escolar a utilização das estratégias leitoras. Nesse sentido, os objetivos e a motivação de estimular a compreensão leitora dos estudantes são deixados de lado (ALVES, SAMPAIO, BARBOSA, 2013, p. 5).

Desenvolver a competência leitora no cotidiano da sala de aula, no ensino de língua espanhola, requer a utilização de diferentes estratégias de leitura que permitam ao aluno compreender e interpretar os textos lidos. Neste paradigma, o docente se encaixa como aquele que conduz, facilita, auxilia o leitor no processo de aprendizado da língua.

Nas ponderações de Pinheiro-Mariz (2008), quem aprende uma língua estrangeira, aprende a descobrir uma nova via, outra forma de desvendar o mundo. A leitura implica diversos processos e ler um TL exige que se adicionem a esse processo fases de abordagem específica para dar ao texto um tratamento bem mais acabado.

Santiago *et al.*, (2018) enfatizam que a dimensão linguística de um texto literário trabalhado em sala de aula é um recurso potencialmente válido como método de aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo da língua estrangeira. Fillola (2007) e Goettenauer (2005) reforçam este pensamento ao concluírem que a prática

pedagógica de ensino de língua espanhola com mediação do uso de TL se mostrou eficiente e as contribuições para a aprendizagem da língua foram significativamente importantes.

É necessário, portanto, criar estratégias para o uso do TL em sala de aula para que o leitor possa aprender, de fato, os conhecimentos básicos de sua formação. Sabendo que ensinar uma língua é também promover a cultura da língua nova, e, assim, evidenciar a dissociação entre o ensino da língua e a literatura.

3 O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA E A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA CONSTRUÇÃO SOCIAL E INTELLECTUAL DO LEITOR

O uso da literatura no ensino de línguas, de modo geral, evidencia uma necessidade de vincular os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula a temas multidisciplinares que dizem respeito a fatores de cunho cultural e social. Para Bezerra, Santos e Moura (2019) a literatura traz significativas contribuições para o ensino de línguas estrangeiras, principalmente, a espanhola.

Silva e Lima (2018) destacam a importância da literatura nas aulas de língua espanhola (LE) e reforçam que a abrangência de aspectos sociais podem contribuir para o estudo de variações linguísticas. E neste aspecto, citam que o uso de obras literárias surgem como aliadas para a compreensão efetiva da língua e de todos os seus recursos.

Aragão e Silva (2013, p. 159) afirmam que:

[...] entre tantos suportes de ensino, este se destaca, principalmente, por seu valor autêntico, cultural, pragmático e sociolinguístico, além de formação crítica e leitora, caracterizada, sobretudo, pela negociação de sentido permitida pelo texto literário.

O uso de TL, defendido por Silva e Cardoso (2021, p. 38), considera que “[...] o leitor se envolve com o que lê, quer saber o desenrolar da história contada, identifica-se com partes dela ou com algum personagem, e, traz para a sua vida aprendizados desse universo no qual penetrou”. E, assim, a leitura de obras literárias dentro do processo de ensino/aprendizagem, de língua estrangeira, permite que o aluno construa um mundo de conhecimento mais amplo e/ou lúdico.

Cunha e Penha (2016, p. 6) destacam que nas aulas de literatura torna-se importante conduzir o leitor ao encontro do TL sem que haja qualquer tipo de preocupação com “[...] isso ou aquilo, apenas observar o quão significativa pode ser a leitura [...]”. Desse modo, o leitor poderá com o passar do tempo desenvolver o gosto pela leitura, e, perceberá que esse hábito lhe trará conhecimento textual, linguístico e também cultural.

Os mesmos autores (2016, p. 7) ainda ressaltam que “O ensino da literatura precisa de reformulação, precisa ser abordado sob uma nova perspectiva, a partir do texto literário”. Isso porque a construção de sentidos do texto deve primar pela interação entre o leitor, o texto e os conhecimentos adquiridos pelo aluno como forma de aprimorar e motivá-lo a prática da leitura.

Para Bezerra, Santos e Moura (2019) o uso da literatura no ensino de línguas, exige unir elementos curriculares à conteúdos multidisciplinares, além, de envolver aspectos e realidades diferentes daquelas experimentadas pelo leitor. Todavia, Beserra (2014, p. 24) afirma que “[...] em qualquer lugar que o indivíduo faça uso da leitura, o mesmo necessitará traçar objetivos a serem seguidos”.

Neste aspecto, em seu discurso Beserra (2014) aponta que o percurso traçado para a leitura de TL pode e deve ocorrer de forma natural, contudo, quando tal processo acontece sem nenhum propósito, provavelmente o que foi lido deixa de ser absorvido pelo leitor.

Santiago *et al.*, (2018, p. 1) considera a utilização de TL em sala de aula como “[...] um recurso potencial para aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo da língua dos novos estudantes.” O ato da leitura caracteriza-se como um exercício prático, no qual o leitor constrói ideias, aprende e conhece um mundo que vai além da decodificação da palavra escrita. E, fazer uso da literatura nas aulas de língua espanhola significa ampliar o enriquecimento cultural, assim como, o conhecimento crítico, e, a pluralização dos saberes linguísticos dos alunos.

Com o texto literário é possível difundir a cultura de uma sociedade e de um povo partindo da visão de um autor, das suas crenças e dos seus sentimentos. Sendo um conceito tão vasto, é sempre uma manifestação artística cuja ferramenta é a linguagem que representa as aspirações humanas (BARBOSA, 2017, p. 15).

O estudo de línguas atrelado à literatura pode ser considerado um recurso didático valioso, principalmente por sua funcionalidade formativa. A literatura possui,

função transformadora; o papel de transportar o leitor no tempo e no espaço; dinamizar a relação entre o escritor e a sociedade; como também estimular os alunos a buscarem no texto elementos que os motivem no aprendizado pela nova língua.

A leitura de textos literários numa língua diferente à língua materna fortalece as características básicas da comunicação literária, principalmente quando as duas línguas possuem significativas semelhanças. O uso de obras e textos literários nas aulas de língua estrangeira tornam-se elementos importantes na construção e fortalecimento de habilidades linguísticas.

Segundo Barbosa (2017, p. 22) “O texto literário reúne em si características particulares capazes de proporcionar aos alunos um contato diferente com a língua e a linguagem”. Encontrar formas interessantes de implementar o TL nas aulas de língua estrangeira, possibilita maior participação dos alunos em sala de aula, além de, produzir resultados favoráveis para a construção do saber.

Nevado Fuentes (2015) avalia que o TL ao longo do tempo desempenhou papel fundamental no ensino de línguas, por ser considerado uma obra mentora e um modelo a ser replicado no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, embora como consequência da evolução metodológica tenha “[...] deixado pouco a pouco de ser um mero pretexto para apresentar os conteúdos de aprendizagem [...]” (NEVADO FUENTES, 2015, p. 152), e desse modo, adquiriu um papel relevante como recurso didático.

Aprender uma segunda língua a partir do uso de TL é também aprender arte, história, cultura, costumes, interpretação e até mesmo o vocabulário de um país. Perceber a literatura como possibilidade de ampliação do conhecimento e complementação da compreensão de uma língua, nos possibilita um aprendizado transformador. Beserra (2014, p. 17) menciona que o ensino de línguas na sociedade moderna valida um modelo dado a sua polissemia, e, assim, enfatiza:

[...] a importância do trabalho com o texto literário (TL) no ensino e para o ensino, sobretudo, no das Línguas Estrangeiras que, atualmente, é visto como uma das temáticas mais importantes para o contexto da sala de aula de Línguas.

A autora ratifica seu discurso por unir o ensino da língua espanhola com os muitos sentidos que o TL pode promover. Embora, considere a necessidade de recursos mais amplos que auxiliem o aprendiz da língua estrangeira, tanto na

compreensão da língua estudada, como o funcionamento da sociedade, e, o espaço que os TL ocupam nesse caminho didático para as aulas de línguas.

4 O DOCENTE E O TEXTO LITERÁRIO: O PROCESSO DE MEDIAÇÃO LEITORA NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

O professor é peça importante para o processo de formação leitora, e, o uso de texto literário no ensino de língua espanhola em sala de aula cria situações em que o aluno é convocado a expressar sentimentos e opiniões acerca da obra trabalhada (BESERRA, 2014).

Ele tem a oportunidade e a função de “mobilizar o leitor” transmitindo o entusiasmo para eles, de forma que tenham consciência crítica, de forma que possam fazer a ponte entre a realidade vivida e através disso expor opiniões. Além disso, o professor teria o papel de auxiliar na construção de um vínculo afetivo entre leitor e obra, a partir do “[...] estabelecimento de um contato direto [do aluno] com texto, travando uma relação sensorial com o que está sendo lido [...] experienciar, na leitura, o ritmo, a textura do texto, seus efeitos de sentido” (KELAFÁS, 2012, p. 7). Segundo a autora, ao estabelecer essa relação mais efetiva do aluno-leitor com o texto, o professor o estará provando a deslocar-se de sua percepção cotidiana e a ter contato com outras visões de mundo.

Para Beserra (2014, p. 40), “A metodologia adotada por cada professor existe, porém, ela sozinha não é capaz de promover o ensino”. A autora destaca também que o professor de espanhol enfrenta desafios em função de variedades linguísticas impostas pelo idioma, e que isto pode vir a provocar uma confusão no leitor, no sentido de fazê-lo pensar na existência de mais de um espanhol no mundo.

Silva e Lima (2018) sinalizam que reduzir o ensino de língua apenas a gramática é reduzi-la tão somente à norma culta da escrita; é limitar o ensino de língua e ignorar todos os demais fatores que a permeiam. O ensino de língua exige do docente desenvolver aspectos cognitivos e culturais no aprendiz, como elementos necessários à sua inclusão em um outro contexto para a sua efetiva formação.

O texto literário é um espelho que expõe os sentimentos do escritor e isso pode gerar uma forte motivação nos alunos. O texto literário permite aos alunos contatar com essa experiência pessoal. Caso os

alunos sintam que o tema os afeta, serão capazes de relacionar o que estão a ler com o que eles sentem e que faz parte do seu mundo (BARBOSA, 2017, p. 23).

Muitos professores ainda insistem na ideia de que o mais importante a ser estudado em aulas de língua estrangeira é a gramática (SILVA, 2011). E, conforme cita Almeida Filho (2001, p. 26) isso ocorre por diversos fatores, entre os quais dependem de “[...] inovações que possam ameaçar o confortável equilíbrio de uma situação de aprendizagem ou ensino”. E embora lhes pareça mais simples avaliar o aluno pelo conhecimento gramatical, torna-se válido ampliar o campo de informações, e assim, ir além dos aspectos estruturais da língua.

Segundo Serrani (2005), o docente de língua estrangeira deve ser capaz de ultrapassar as questões gramaticais, isto é, precisa mobilizar o leitor de maneira que ele se sinta inserido no enredo. E neste aspecto, Cândido (2011) considera que existem gêneros, contextos e situações específicas, além da gramática, que possibilitam o desenvolvimento do ensino-aprendizagem a partir do uso adequado de TL no ensino de uma segunda língua.

“O professor não pode ocupar o lugar do aluno na leitura, mas que pode, e deve, transmitir-lhe o entusiasmo pela leitura. Entusiasmo que só pode ser transmitido se nós, professores, o tivermos” (SILVA e CARDOSO, 2021, p. 39). Os autores sugerem que o fato do professor ter interesse pela leitura não implica dizer que este será capaz de contagiar o aluno, mas se eles não o tiverem certamente não conseguirá inculcar no aluno esse entusiasmo. E, continuam seu discurso ao destacarem que:

[...] O processo de formar leitores ou de, simplesmente, tornar a leitura algo atrativo é uma atividade desafiadora, na escola. É intimidante para os professores confrontarem-se com a responsabilidade que advém do uso do TL em sala de aula, haja visto que alguns escritores manifestam certo temor ao que a Escola pode representar para a formação de leitores quando transformam a leitura literária em objeto de estudo (SILVA; CARDOSO, 2021, p. 39).

Principalmente, porque, em geral, o que se vê de trabalho dos TL em sala de aula estão mais voltados para seu uso como pretexto para se trabalhar qualquer outro conteúdo ou tema (como o gramatical, estrutural, por exemplo), do que trabalhar os sentidos dos textos e a forma como eles impactam na vida de seus leitores.

Aragão e Silva (2013) defendem que o docente e o uso de TL nas aulas de língua espanhola integram um grupo de elementos capazes de proporcionar aos alunos um melhor desenvolvimento das habilidades comunicativas e linguísticas dentro do processo de ensino-aprendizagem de idiomas.

Silva (2022, p. 280) defende que usar textos literários nas aulas de língua estrangeira, “[...] proporciona ao aluno a compreensão do comportamento humano, além de potencializar a sua formação enquanto ser humano completo e consciente”. E, ao favorecer tal compreensão o docente potencializa um valioso recurso para a sala de aula.

O docente, segundo Bento e Barça (2016), deve conduzir o interesse do aluno pela literatura, além de orientá-lo no processo de ensino e aprendizado de idiomas. Mas também, e antes de tudo, deve refletir sobre a escolha do texto a ser trabalhado em sala de aula, de modo a explorar habilidades, proporcionar a interação, o significado e a motivação pela leitura.

Na perspectiva de Sanz (2010), a partir do uso em sala de aula de TL o docente estimula no leitor habilidades para a construção de uma competência crítica leitora sob diversos enfoques. E, nesta proposta, a autora ressalta também a funcionalidade do TL nas aulas de língua espanhola como parte integral do uso de quatro habilidades que são: auditiva, oral, leitura e escrita.

O professor de língua espanhola é um facilitador das aprendizagens. Motivar o leitor é reconhecer e fomentar potencialidades que dentro do processo educativo contribuem para a consolidação do pensamento, e, possibilita uma dimensão ampla da língua, do TL e do contato do aluno com as mais variadas visões do mundo (BARBOSA, 2017).

Silva (2022, p. 280) defende que:

[...] o professor, ao usar textos literários nas aulas de língua estrangeira, proporciona ao aluno a compreensão do comportamento humano, além de potencializar a sua formação enquanto ser humano completo e consciente. E, certamente, esse professor encontrará um (ou mais) texto(s) literário(s) para cada tema que desejar trabalhar nas suas aulas de leitura em língua estrangeira (amor, juventude, nascimento, morte, etc.).

Trabalhar com o TL nas aulas de língua estrangeira, nesse caso, nas aulas de espanhol, configura-se como uma tarefa no mínimo complexa para o professor, muitos deles se empenham ou se preocupam em despertar e orientar o aluno na

compreensão desses textos, contudo, esquecem ou anulam a prática didática de estratégias leitoras.

Esse é um problema que se repete nas aulas de língua espanhola, embora, muitos docentes busquem meios de ajudar os alunos a desenvolver sua competência leitora (ALVES, SAMPAIO, BARBOSA, 2013). O professor, ao usar TL nas aulas de língua espanhola, possibilita que o leitor compreenda e potencialize a sua formação linguística.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura contribui para o ensino de língua e para a formação do leitor. Nas aulas de espanhol, apresenta significativa relevância, por produzir efeitos favoráveis na construção do conhecimento, criar possibilidades de aprendizado e aprimorar a relação língua-cultura. E, a partir de uma pesquisa bibliográfica, este estudo discutiu e mostrou a importância do uso de textos literários nas aulas de Língua Espanhola.

Foram tratadas questões que evidenciaram a relevância do tema e a sua contribuição para o ensino de língua estrangeira dentro do processo de mediação leitora. Viu-se uma breve revisão conceitual do termo com o propósito de trazer um entendimento mais aproximado sobre a temática; como também foi discutido a importância do uso de textos literários na formação de leitores; e uma reflexão sucinta sobre o docente e o TL no processo de mediação leitora no ensino da língua espanhola.

Assim, este estudo discutiu a importância do uso de TL nas aulas de língua espanhola, como ferramenta pedagógica no processo ensino-aprendizagem do espanhol; discutiu ainda o processo de mediação leitora utilizada por docentes para enfrentar possíveis dificuldades no uso de textos literários nas aulas de LE; e mensurou a importância dos textos literários na formação cidadã dos discentes.

Esta pesquisa instiga a reflexão sobre o ensino-aprendizagem da língua espanhola a partir do uso de TL em sala de aula, como instrumento que reúne a prática leitora ao pensamento crítico. Desse modo, viu-se a necessidade de um debate a respeito dessa narrativa, para que atividades didáticas motivem a troca de experiências de leitura entre os alunos.

Por fim, a proposta traçada nesta pesquisa trouxe embasamento teórico para o desenvolvimento do tema, e, assim, destacou trabalhos de autores que contribuíram e contribuem para que a temática se mantenha em discussão. Outro aspecto importante a ser mencionado, se refere às práticas pedagógicas no processo de aprendizagem, as quais devem ser conduzidas pelo docente e este, o faça de maneira eficiente.

Pois, o trabalho com os textos literários, conforme discutido neste trabalho, possibilitam o desenvolvimento de diversas habilidades, da criatividade e criticidade do aluno, além de favorecer o trabalho interdisciplinar com as aprendizagens de outras disciplinas que não somente as de língua (seja materna ou estrangeira), a exemplo de História, Geografia, Filosofia, Sociologia entre outras.

Para concluir, ressaltamos que, de nada adianta selecionar alguns textos literários para serem trabalhados apenas em determinados momentos (a exemplo das feiras literárias) ou em determinadas disciplinas (geralmente as de línguas) e acreditar que assim, estamos criando leitores. Antes de tudo é necessário entender o que compõe a vida cotidiana do aluno, para, a partir dela, ampliar as possibilidades infinitas que nos são ofertadas na diversidade de textos existentes na sociedade que poderão ampliar seus horizontes e mostrar que existe uma infinidade de mundos possíveis a serem desbravados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. O ensino de línguas no Brasil de 1978. E agora? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. v. 1. n. 1, 15-29, 2001. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbla/a/KLv9R7DrXHTXKYNVvmrsPpx/?lang=pt&format=pdf>> Acesso em: 17 jun. 2023.

ALVES, O. M.; SAMPAIO, M. L. P.; BARBOSA, E. R. **Mediação de leitura nas ulas de espanhol: considerações em torno de algumas estratégias leitoras**. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/fiped/2013/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_1770_1b7e8797d70a00121e2601006eac84cb.pdf. Acesso em: 1- jun. 2023.

ARAGÃO, C. O; SILVA, G. M. A leitura literária no ensino comunicativo da língua espanhola no ensino médio. **Revista do Programa de Pós-Graduação em X**. v. 9 - n. 1 - p. 157-173 - jan./jun. 2013.

BARBOSA, S. C. J. F. M. **Potencialidades do texto literário na aula de espanhol língua estrangeira – um estudo em contexto de estágio pedagógico no ensino básico**. Relatório final de Estágio submetido ao Centro Politécnico do Porto, Portugal. 2017.

BENTO, I.; BALÇA, A. 2016. La promoción de una educación literaria – la familia y el maestro como mediadores de lectura. *Tejuelo*, 23, 63–84. Disponível em: <<http://mascvuex.unex.es/revistas/index.php/tejuelo/article/view/1771/1518>>. Acesso em: 09 jun. 2023.

BESERRA, I. A. S. **O texto literário em aulas de língua espanhola em contexto universitário**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), 2014.

BEZERRA, J. S. C.; SANTOS, I. M.; MOURA, F. S. O uso da literatura no ensino de língua espanhola. **Revista Expressão Científica**. Edição Especial, 2019.

CANDIDO, A. **Vários escritos**. 5 ed. Ouro sobre Azul. Rio de Janeiro, 2011.

CUNHA, M. L. A.; PENHA, G. M. L. B. O texto literário como *constructo* de sentidos: uma proposta sob o olhar Barthesiano. **Revista Topos**. vol. 5, nº 2, 2016.

FILLOLA, A. M. **Materiales literarios en el aprendizaje de lengua extranjera**. Universitat de Barcelona, I.C.E: Horsori Editorial, S.L, 2007.

FREIRE, D. T. **A leitura do texto literário: uma proposta metodológica para o desenvolvimento da capacidade argumentativa no décimo ano de escolaridade**. Monografia apresentada ao Curso Estudos Cabo-Verdianos e Portugueses da Universidade de Cabo Verde, Praia, 2009.

GOETTENAUER, E. Espanhol: língua de encontros. In: SEDYCIAS, João (org.). **O Ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Editora Parábola, 2005.

KELAFÁS, Eliana. **Corpo a corpo com o texto na formação do leitor literário**. São Paulo: Autores Associados, 2012, p. 1-44.

LIMA, T. H., LAGO, N. A. **A imbricada relação entre língua e literatura: o texto literário na sala de aula de língua estrangeira**. *Só letras*, Goiás, n. 26, p. 267 -280, jul/dez, 2013.

MARTINS, G. A.; THEOPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2009.

NEVADO FUENTES, C. 2015. El texto literario en las clases de ELE: un recurso didáctico y motivador. **Revista Internacional de Lenguas Extranjeras**, nº 4, 2015, 151–167. Disponível em: <<https://revistes.urv.cat/index.php/rile/article/view/701/667>>. Acesso em: 12 jun. 2023.

PINHEIRO-MARIZ, J. Reflexões a respeito da abordagem do texto literário em aula de Francês Língua Estrangeira (FLE). **Revista de Literatura e Linguística**, Recife, UFPE, v. 2, p. 522-537, 2008.

RODRIGUES, W. C. **Metodologia científica**. FAETEC/IST. Paracambi, 2007. Disponível em: <<https://PT.scrib.com/doc/63644649/Willian-Costa-Rodrigues-Metodologia-Cientifica>>. Acesso em: 10 mai 2023.

SANTIAGO, A. L. S.; SILVA, T. E. C.; FERREIRA, A. B.; ANDRADE, V. M. A. O texto literário e o ensino de língua espanhola: uma pática pedagógica com o gênero conto. **V Congresso Nacional de Educação (CONEDUC)**, 2018.

SANTOS, Leonor Werneck dos. **Literatura infantil e juvenil na prática docente**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2010.

SANZ, M. La construcción del componente cultural: enfoque comunicativo y literatura. In: **Marco ELE: Revista de Didáctica Español Lengua Extranjera**. Disponível em: https://marcoele.com/descargas/expolingua_2006.sanz.pdf. Acesso em: 12 jun. 2023, 2010.

SEIXAS, C. (2021). **Texto literário e texto científico: distinções fundamentais**. Disponível em: <<http://linguagens.ufba.br/2021/texto-literari.pdf>> . Acesso em: 08 mai. 2023

SERRANI, S. **O professor de língua como mediador cultural**. Discurso e cultura na aula de língua: Currículo – leitura – escrita. Campinas, SP: Pontes, 2005, p. 15 – 24.

SILVA, F.S.; LIMA, C.A.F. O ensino da língua espanhola vinculado à literatura. **Revista Eletrônica do GEPPELE** – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Práticas de Ensino e Formação de Professores de Espanhol Departamento de Letras Estrangeiras - Universidade Federal do Ceará Ano IV – Edição Nº 05 – Vol. I – Jun./ 2018.

SILVA, G. M. da. (2011). **O uso do texto literário nas aulas de espanhol no ensino médio de escolas públicas de Fortaleza: relação entre as crenças e prática docente de egressos da UECE**. Dissertação de mestrado, Universidade Estadual do Ceará]. Repositório Institucional – UECE. <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=68181>

SILVA, G. M. Leitura literária no ensino de língua espanhola: um estudo sobre o desenvolvimento de habilidades de compreensão leitora e da competência literária de alunos do ensino médio. **Revista do Centro de Estudos Humanísticos**. vol. 36, nº 2, p. 277-299. 2022.

SILVA, L. R.; CARDOSO, M. I. P. O uso do texto literário em aulas de espanhol como língua estrangeira no centro cearense de idiomas. **Revista Eletrônica do GEPPELE**. Ed. nº 10, vol. I, ago/2021.

SOUZA, W. (2023). Texto literário. **Brasil Escola**. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/texto-literario.htm>. Acesso em 04 jun 2023.

AGRADECIMENTOS

Á Deus e a Senhora Sant'Ana por me permitir concretizar esse sonho tão galgado em minha vida. Sem Eles nada seria possível.

A meus pais, irmãos, irmãs, sobrinhos que são minha base e alicerce. A minha amiga Ianelly Costa e minha comadre Josiane Cariolano, que foram muito importantes nessa caminhada (sempre com palavras de apoio e incentivo).

A meu namorado Wagner, por estar sempre comigo, me apoiando e acreditando em meu sonho.

Minha imensa gratidão a todos os meus professores que contribuíram para a minha formação profissional e pessoal.

Em especial a minha orientadora Maria da Conceição Almeida, pela paciência e ensinamentos.

A todos os professores pelos quais passei desde o ensino infantil, minha eterna gratidão por cada um que plantou o conhecimento em mim.

Meus agradecimentos aos meus companheiros de classe (os quais alguns se tornaram amigos para a vida) com eles dividi essa caminhada árdua, porém, gratificante, vocês sempre estarão na minha memória e coração.